RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Convenções em SP: Flávio Bolsonaro oficializa candidatura ao Planalto com críticas a Lula e Haddad lança pré-campanha ao governo estadual

Eventos partidários em São Paulo marcam oficialização de candidaturas com trocas de ataques sobre segurança e economia do estado

As convenções partidárias realizadas em São Paulo no sábado (25 de julho) formalizaram candidaturas e intensificaram o debate político no país. Flávio Bolsonaro (PL) foi oficialmente anunciado como pré-candidato à presidência da República, enquanto Fernando Haddad (PT) foi confirmado como postulante ao governo paulista. Os eventos foram marcados por declarações polêmicas e confrontos diretos entre as legendas.

Em sua apresentação como presidenciável, Flávio Bolsonaro enquadrou a disputa eleitoral como um confronto ideológico fundamental para o Brasil. O candidato do PL caracterizou a votação como um embate entre duas visões de país diametralmente opostas, dedicando parte considerável de seu pronunciamento a reafirmar seu papel como continuador do projeto político iniciado por seu pai, Jair Bolsonaro. A campanha incluiu referências críticas ao atual governo federal e promessas de ações futuras em favor do ex-presidente condenado.

O evento de lançamento da candidatura bolsonarista contou com presenças significativas do cenário político internacional. Javier Milei, presidente argentino, esteve presente no palanque e teceu críticas contundentes ao presidente Lula, apontando-o como responsável por desvios na trajetória econômica brasileira. O mandatário argentino elogiou publicamente o candidato do PL, considerando-o a melhor opção para reorientar o país.

Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro israelense, participou remotamente do evento através de mensagem vídeo, oferecendo seu apoio explícito à candidatura fluminense. O gesto de solidariedade ocorre em contexto de tensionamento nas relações diplomáticas entre Brasil e Israel, resultado de posicionamentos críticos do governo Lula sobre operações militares no território palestino.

No mesmo dia, Fernando Haddad foi ratificado pelo Partido dos Trabalhadores como candidato ao governo de São Paulo. O político utilizou sua fala para questionar a administração de Tarcísio de Freitas, direcionando críticas especialmente à gestão da segurança pública estadual. Haddad argumentou que a administração atual não implementa medidas efetivas contra a criminalidade e apontou possíveis ligações entre estruturas policiais e organizações criminosas.

O pré-candidato petista também problematizou outras áreas de governo, mencionando privatizações implementadas, dificuldades econômicas, aumento de crimes contra mulheres e deficiências educacionais. Sua retórica buscou estabelecer contraste entre uma suposta negligência administrativa e a necessidade de transformações profundas na máquina estadual.

O presidente Lula compareceu ao evento petista e pronunciou-se sobre questões de soberania nacional. Seu discurso incluiu avisos contra possíveis interferências externas no processo eleitoral brasileiro, com menções implícitas a conversações entre a família Bolsonaro e representantes do governo norte-americano. A fala presidencial ocorreu após o Ministério das Relações Exteriores impedir a entrada de dois diplomatas estadunidenses que pretendiam questionar a integridade do sistema eleitoral brasileiro.

Simone Tebet (PSB), pré-candidata ao Senado Federal, participou da convenção trabalhista e dirigiu críticas severas ao campo conservador sem citar nominalmente o rival principal. Tebet enfatizou diferenças fundamentais entre propostas democráticas e aquelas que considera ameaçadoras ao regime democrático, estabelecendo comparações entre gerações políticas do mesmo núcleo familiar.

As convenções partidárias constituem-se em momentos estratégicos do calendário eleitoral quando as organizações políticas formalizam suas candidaturas e definem alianças. Estes eventos precedem o registro das candidaturas na Justiça Eleitoral e funcionam como plataformas para apresentação de propostas e críticas aos adversários. O calendário estabelece o encerramento das convenções para 5 de agosto.